



MINISTÉRIO DA CULTURA



T O R R E  
D O  
T O M B O



ARQUIVO  
DISTRITAL  
DE VISEU

Largo de Santa Cristina  
3504-515 Viseu  
Tel.: 232430380  
Fax.: 232421800  
E-mail: [advis@ad-viseu.com](mailto:advis@ad-viseu.com)  
Web site: [www.ad-viseu.com](http://www.ad-viseu.com)

### EDITORIAL

A realização de exposições integra o plano de divulgação do ADV, visto que permite dar a conhecer a um universo mais lato de cidadãos o nosso património documental.

Do vasto espólio que constitui o acervo documental do arquivo, foi seleccionada uma minoria que se pretende elucidativa da sua variedade e conteúdo.

Este conjunto de documentos, constituído na sua totalidade por cópias dos originais, estará patente, de 7 a 21 de Setembro de 2001, no Salão de Exposições da Feira de S. Mateus, em Viseu.

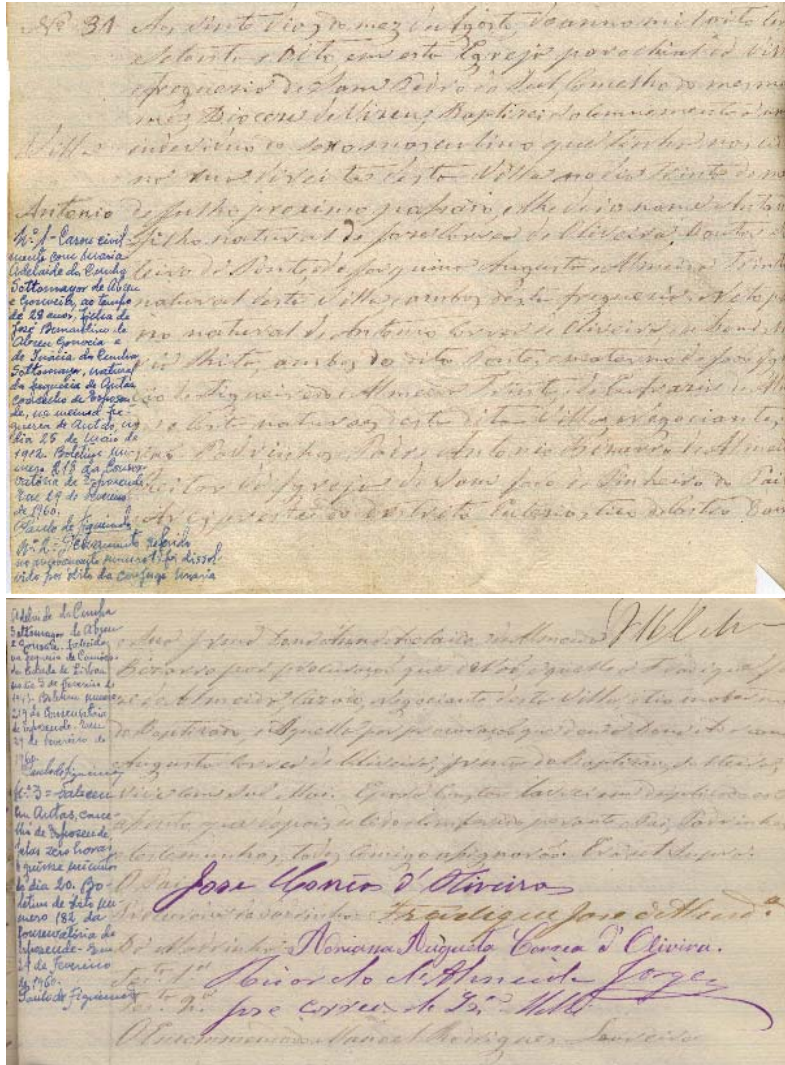
Convidamo-lo a visitar a nossa exposição documental intitulada “**O Passado no Presente**”.

No presente, construa com o passado, as memórias para o futuro.

A Directora,  
Maria das Dores Almeida Henriques

## Fundos Paroquiais

### Paroquial / S. Pedro do Sul Cx. 14-D, N.º 15, Fl. 215 v. - 216



Assento de baptismo de António Correia de Oliveira

Segundo o Código do Direito Canónico, paróquia é cada uma das circunscrições territoriais de uma diocese que tenha igreja própria, com uma população a ela adstrita e um sacerdote incumbido do cuidado das almas.

Por carta-circular de 7 de Dezembro de 1352, D. Afonso IV ordena que os casamentos celebrados na freguesia fossem lançados num livro próprio de assentos para, futuramente, servirem de prova. No entanto, são atribuídas ao Cardeal Infante D. Afonso, filho de El-Rei D. Manuel, as primeiras medidas referentes ao registo paroquial.

A partir de 1536, com as constituições diocesanas de Lisboa, os padres passaram a ter nas paróquias livros onde lançavam os assentos de baptismos, casamentos e óbitos. O Concílio de Trento, de 11 de Novembro de 1563 e um alvará do reinado de D. Sebastião (1564), torna obrigatórios estes registos.

Em 1911 o registo paroquial perdeu os seus efeitos civis, devido à entrada em vigor do Registo Civil. Uma lei de 18 de Fevereiro determinou o registo civil obrigatório para todos os cidadãos, passando estes a ser feitos nas conservatórias.

De acordo com o art.º 38.º do Código do Registo Civil, decorridos 100 anos, contados a partir da data do último assento, os livros de registos paroquiais transitam das conservatórias para o arquivo distrital.

No ADV, este grupo de arquivos é constituído por 30 467 livros de assentos de baptismos, casamentos e óbitos, de todas as paróquias do distrito. O mais antigo é da freguesia de Povolide e data de 1523. Inclui ainda alguns livros de Visitações e Róis de Confessados. Todos os livros que deram entrada neste Arquivo até Maio de 1982 encontram-se microfilmados. Todos os fundos estão inventariados e informatizados e está a ser constituída uma base de dados dos registos das freguesias da cidade de Viseu.

## Fundos paroquiais

CONCELHOS	DATAS EXTREMAS
Armamar	1771-1898
Carregal do Sal	1579-1898
Castro Daire	1558-1899
Cinfães	1618-1898
Lamego	1679-1899
Mangualde	1566-1900
Moimenta da Beira	1770-1910
Mortágua	1542-1910
Nelas	1609-1911
Oliveira de Frades	1559-1900
Penalva do Castelo	1563-1903
Penedono	1742-1899
Resende	1726-1899
Santa Comba Dão	1550-1898
S. João da Pesqueira	1600-1899
S. Pedro do Sul	1562-1901
Sátão	1574-1898
Sernancelhe	1639-1899
Tabuaço	1639-1895
Tarouca	1746-1899
Tondela	1528-1898
Vila Nova de Paiva	1612-1900
Viseu	1523-1911
Vouzela	1588-1899

## Incorporações

### ❖ Livros notariais:

- ❖ Oliveira de Frades – 745 livros, sendo: 650 - notas (1924-1959); 48 - testamentos públicos (1918-1959); 32 - registo diário de escrituras (1921-1959); 5 - autos de aprovação de testamentos cerrados (1911-

1933); 10 - autos de abertura de testamentos cerrados (1936-1960)

- ❖ Tondela – 885 livros, sendo: 502 - notas (1954-1969); 189 - abertura de sinais (1873-1996); 44 - reconhecimentos (1954-1964); 30 - testamentos (1954-1969); 2 - registo de testamentos (1960-1967); 1- índice de termos de abertura de sinais (s.d.); 11 - registo de protestos (1954-1960); 12 - protesto de títulos a crédito (1960-1969); 11 - apresentação de letras a protesto (1933-1960); 2 - termos de depósito de testamentos cerrados (1919-1953); 2 - autos de aprovação de testamentos cerrados (1950-1960); 1 - arquivador de recibos de correio (1950-1960); 2 - autos de posse de pessoal auxiliar (1950-1968); 7 - distribuição de actos (1937-1942); 14 - registo de documentos e instrumentos arquivados a pedido das partes (1950-1960); 1 - registo de taxas pelos requerimentos (1959-1960); 1 - movimentos de preparo (1962); 2 - registo e transporte de emolumentos dos livros dos notários (1945-1949); 1 - reconhecimento de serviço externo (1961); 6 - registo de correspondência oficial (1936-1960); 36 - registo de emolumentos de selo (1932-1978); 3 - livro de ponto (1955-1967); 5 - livro de inventário (1900-1966).